



LOUROS PRESS

Março 2015
Edição 2

SER LOUROS... 25 ANOS A ILUMINAR FUTUROS!

NESTA EDIÇÃO:

OS REQUINTADOS OVOS DE CARL
FABERGÉ.....2

A MÁSCARA AFRICANA E O SEU
SIGNIFICADO.....3

SÃO VALENTIM SURPREENDE
COM POESIA E DRAMATIZAÇÃO.4

"QUERIDO, MUDEI A ESCOLA!"...5

PROGRAMA COMENIUS "WE
TALK".....7

SER LOUROS... 25 ANOS A
ILUMINAR FUTUROS.....8

JUNTOS VAMOS CRIAR UMA
INTERNET MELHOR!.....9

AMIZADE NO ANEXO DOS
LOUROS.....10

TRILHOS PARA UMA ESCOLA
PÚBLICA.....15

EDITORIAL

O Jornal escolar digital "Louros Press" é já uma realidade, a segunda edição está aí.

Este jornal é um instrumento de eleição para divulgar os nossos projetos e opiniões.

O slogan "Ser louros - 25 anos a iluminar futuros" é o tema aglutinador da nossa escola e do nosso jornal.

Várias temáticas serão abordadas entre elas: "A amizade", relacionada com a semana da amizade que merece um tratamento especial, atendendo que este é um espaço que valoriza os afetos e onde as emoções falam mais alto.

Na área dedicada à cultura, o artista em destaque é o Fabergé, o joalheiro dos famosos "Ovos Fabergé".

A segurança na internet, "Juntos vamos criar uma internet melhor" alerta para o perigo da

má utilização da internet.

As máscaras africanas, tema também abordado nesta edição, destaca o Carnaval vivido na nossa escola.

José Pacheco, "pai" da Escola da Ponte e pedagogo da Escola que se quer para os nossos dias, esteve presente num almoço e reunião com os professores do Anexo, com o intuito de nos ajudar a fazer uma escola melhor e à medida de cada um.

O Projeto Comenius "We Talk!" que permitiu desenvolver um conjunto de atividades e experiências com os parceiros, teve, na primeira semana de março, a visita de um grupo de professores e alunos de uma escola de Manchester.

Votos de uma agradável leitura

Prof.ª Ana Graça Capêlo



OS REQUINTADOS OVOS DE CARL FABERGÉ

Os ovos Fabergé são verdadeiras jóias criadas pelo joalheiro Peter Carl Fabergé, encomendados pelos czares da Rússia, no período de 1885 a 1917 para serem oferecidos na Páscoa entre os membros da família imperial.

Estes ovos-jóia eram cuidadosamente elaborados com uma combinação de esmalte, metais e pedras preciosas, que escondiam surpresas e miniaturas.

Fabergé e seus ourives desenharam e construíram o primeiro ovo em 1885. Este foi encomendado pelo czar Alexandre III, como um presente de Páscoa para sua esposa Maria Feodorovna. Exteriormente, parecia um simples ovo de ouro esmaltado, mas, ao abri-lo, revelava-se uma gema de ouro, que dentro de si possuía uma galinha, que, por sua vez, continha um pingente de rubi e uma réplica em diamante da coroa imperial. Estas características lembram as bonecas matrioskas.

A imperatriz Maria ficou tão radiante com o presente, que Alexandre passou a encomendar um ovo por ano, sob a determinação de que este fosse único e contivesse uma surpresa. Seu filho, Nicolau II, deu sequência à tradição e anualmente, na Páscoa, presenteava sua esposa, Alexandra Feodorovna, com um ovo de Fabergé.

Fabergé utilizava os metais como: prata, ouro, cobre, níquel, paládio e platina, combinados em proporções variadas, a fim de produzirem diversas cores. Empregava, também, a técnica de esmaltagem, sendo ainda recorrente, o uso de pedras preciosas, como: o rubi, quartzo, diamante, jade, ágata...

Ao longo da dinastia Romanof, cinquenta ovos imperiais foram encomendados e produzidos pela casa Fabergé para os czares Alexandre III e Nicolau II.

O último ovo encomendado, em 1917,



“Constelação”, não chegou a ser realizado.

Após a Revolução Russa de 1917, a “Casa Fabergé” foi nacionalizada pelos bolcheviques. A família Fabergé fugiu para a Suíça, onde Peter Carl Fabergé faleceu em 1920.

Dos 50 ovos imperiais, só 42 sobrevivem. Dos oito ovos imperiais desaparecidos, há fotos apenas de dois: um de 1903, o da Realeza da Dinamarca; e um de 1909, comemorativo de Alexandre III da Rússia.

Em 1927, com o objetivo de obter moeda estrangeira, Stalin vendeu diversos Ovos Fabergé. Entre 1930 e 1944, catorze dos ovos imperiais deixaram a Rússia. Muitos destes foram comprados pelo amigo pessoal de Lenin e cujo pai havia fundado o Partido Comunista dos Estados Unidos da América e, também, por, famosos antiquários de Londres.

Dez dos Ovos Imperiais de Páscoa estão expostos no Palácio do Arsenal do Kremlin, Moscovo, Rússia.

Depois da coleção do Palácio do Arsenal do Kremlin, o maior acervo dessas jóias foi colecionado por Malcolm Forbes e exposto em Nova Iorque, num total de nove ovos e mais cerca de 180 outras

peças de joalheria feitas por Fabergé.

Em fevereiro de 2004, a coleção foi colocada em leilão pelos herdeiros de Forbes. A coleção foi adquirida, na sua totalidade, pelo magnata e oligarca russo da era, pós-soviética, de nome Victor Vekselberg, pela quantia de 120 milhões de dólares.

Curiosamente, o “Ovo da serpente azul”, o terceiro dos 50 ovos de Páscoa, avaliado em 24 milhões de euros, foi descoberto em 2014, num mercado de rua nos EUA. A peça é composta por um relógio Vacheron Constantin, que se encontra no seu interior, mede cerca de 8,2 cm de altura e foi oferecida na Páscoa pelo czar Alexandre III à mulher, Maria Fiodorovna, em 1887.

Hoje em dia, os famosos ovos de Páscoa, assim como, todas as peças de joalheria, criadas pelo joalheiro russo são admirados pela perfeição e consideradas expoentes da arte joalheira, sendo muito disputadas por colecionadores em todo o mundo.

Profª. Divone Gouveia

A MÁSCARA AFRICANA E O SEU SIGNIFICADO

As máscaras representam os usos e costumes das tribos africanas. Estes objetos de arte estão ligados ao culto dos antepassados e são utilizados em cerimónias religiosas pelos povos africanos.

Nas cerimónias, a máscara transforma o corpo do bailarino, que conserva a sua individualidade e, servindo-se dele como se fosse um suporte vivo e animado, encarna um outro ser, génio, animal mítico que é representado assim, numa máscara que protege quem a carrega. Este objeto artístico está destinado a captar a força vital que escapa de um ser humano ou de um animal, no momento da morte.

A energia captada na máscara é controlada e, posteriormente, redistribuída em benefício da coletividade. Esta é um disfarce para a incorporação dos espíritos, pois permite a possibilidade de adquirir forças mágicas. Possuem um significado místico e importante na arte africana, sendo usadas nos rituais e funerais. As máscaras são confeccionadas em barro, marfim, metais, mas o material mais utilizado é a madeira. Para estabelecer a purificação e a ligação com a entidade sagrada, são modeladas em segredo na selva, traduzindo sempre uma preocupação com os valores étnicos, morais e religiosos.

A arte africana e suas influências

As "máscaras" são as formas mais conhecidas da arte africana. Constituem a síntese de elementos simbólicos variados, foram os objetos que mais



impressionaram os povos europeus, desde as primeiras exposições com milhares de peças do património cultural africano, embora sem conhecimento de seu significado simbólico.

Artistas modernos "contagiados" pela arte africana.

Pablo Picasso (1881-1973) e outros artistas ocidentais do século XX também assimilaram, criativamente, a influência da arte africana, permitindo que ela renovasse seus próprios meios de expressão. Esta influência incidiu mais diretamente sobre a pintura cubista de Pablo Picasso. Um outro artista foi Henri Matisse. Conforme regista José D'Assunção Barros, num artigo sobre as influências da Arte Africana na Arte Moderna, o diálogo com as variadas formas africanas de expressar e representar o mundo e as

expectativas sobrenaturais é muito recorrente numa parte relevante da produção "matisiana", que se desenvolve, paralelamente, àquela pintura que o celebrou, e que se caracteriza, essencialmente, pelas cores fortes e puras. O autor refere-se, neste caso, à escultura de Matisse, que é, especialmente, inspirada na estatuária africana, particularmente, a partir de algumas peças que o artista francês adquirira em 1906 - e revela-se, aí, um dos géneros, através dos quais, as diversas formas de expressão africanas puderam penetrar mais decisivamente na arte moderna, além daquele outro género que incidiu, mais diretamente, sobre a pintura cubista de Pablo Picasso, e que foi a arte das máscaras ritualísticas.

Prof.^a Divone Gouveia

Fontes
https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_da_África
www.geledes.org.br/mascaras-africanas
www.geledes.org.br/mascaras-africanas

Esta é um disfarce (...) permite a possibilidade de adquirir forças mágicas.

A ATIVIDADES

Departamento de Línguas visitou
turmas

SÃO VALENTIM SURPREENDE COM POESIA E DRAMATIZAÇÃO



As comemorações do Dia de São Valentim animaram a nossa escola, no passado dia 12 de fevereiro, fruto de várias atividades desenvolvidas pelas disciplinas afetas ao Departamento de Línguas.

Através de dramatizações, declamação de poesia e apresentação de episódios clássicos da literatura portuguesa e universal, as disciplinas de Português, Inglês e Francês trouxeram às salas e aos corredores dos Louros um significado multicultural da palavra AMOR, de forma inesperada e criativa.

Durante a manhã, vários grupos de alunos, acompanhados dos respetivos professores, visitaram cerca de quinze salas com o objetivo de dar a conhecer o seu trabalho, tanto na pesquisa como na declamação e interpretação.

Alguns alunos de 9.º ano foram às salas de diferentes anos de escolaridade declamar poesia e narrar a história do famoso par amoroso "Pedro e Inês", episódio que é contado pelo nosso poeta maior, Luís Vaz de Camões, n' Os Lusíadas, obra de estudo obrigatória no 9.º ano.

Da parte do Francês, os alunos declamaram poesia alusiva ao Dia de São Valentim, naquela que é uma das línguas mais ricas e graciosas quando se trata de falar de Amor. Os grupos de declamadores levaram consigo mensagens em francês e deixaram doces lembranças às turmas visitadas.

Quanto ao Inglês, o tema escolhido para este St. Valentine's Day foi o incontornável "Romeo & Juliet", de William Shakespeare. Seis alunos do

WEnglish Club vestiram-se à época renascentista e dramatizaram parte da cena 2, do Ato 2, da famosa peça de teatro assinada por um dos dramaturgos mais representados universalmente. Esta dramatização resultou de um trabalho de pesquisa sobre a vida e a obra do autor, assim como de algumas semanas de ensaios. O grupo de "Romeus e Julietas", todos do 2º Ciclo, apresentou-se igualmente na sala de professores, fazendo recordar que, apesar da tragédia, o amor tudo vence.

O desempenho de todos foi notável e as turmas que receberam os trovadores e atores ficaram surpreendidas com o trabalho realizado, tendo recebido os colegas com muita atenção e entusiasmo.

Departamento de Línguas

Através de dramatizações, declamação de poesia e apresentação de episódios clássicos da literatura portuguesa e universal, as disciplinas de Português, Inglês e Francês trouxeram às salas e aos corredores dos Louros um significado multicultural da palavra AMOR.

A ATIVIDADES

"A PRECIOSA - TENHA UM PLANO P NA SUA SAÚDE"

Os alunos do Anexo dos Louros tiveram o prazer de conhecer o enfermeiro Henrique Boulhosa, autor do jogo e do livro "A Preciosa - Tenha um Plano P na sua Saúde".

Proporcionou-lhes uma sessão de promoção da saúde física e do bem-estar geral.

Houve uma sensibilização para o jogo, suas regras e implicação na vida prática.

O jogo está a ser implementado na escola, de forma gradual, em pequenos grupos.

Questionados os alunos participantes, recebemos as seguintes opiniões:

Jonas - É um jogo bom para a memória.

Luz - Acho um jogo espetacular! Gosto, porque se desabafa e sinto-me melhor.

Joana - É engraçado! Sabemos mais sobre nós e apoiamos os colegas.

Catarina - Gosto do jogo "A Preciosa", porque estamos em grupo e conversamos.



Petra - Gosto e é muito fixe!

A passagem do enfermeiro Henrique pela nossa escola foi uma lufada de serenidade e um empurrão para o crescimento saudável.

Gratos.

Prof^a. Inês Gouveia

"QUERIDO, MUDEI A ESCOLA!"

Uma das atividades a decorrer no anexo da escola, desde o início do ano letivo, é a mudança e recuperação de espaços escolares, quer no interior, como também, no exterior. Com esta atividade pretendemos tornar os espaços mais agradáveis e, em alguns casos, restaurar equipamentos.

Os alunos gostam muito de participar neste tipo de iniciativas: transformar a sua escola num espaço mais apetecível, onde todos se sintam bem. Gostam também de mostrar a toda a comunidade escolar, as alterações efetuadas.

Neste momento, estamos a limpar o espaço exterior da escola, eliminando perigos para os alunos. Em parceria com as Ciências da Natureza, pretendemos criar uma horta para que os alunos contactem diretamente com o desenvolvimento das plantas.

Até ao momento, pintamos as linhas e tabelas do campo desportivo; pintamos paredes exteriores e interiores; construímos bancos para o espaço de



lazer da escola, utilizando paletes de madeira; decoramos a cantina, o alpendre e a entrada da escola com trabalhos dos alunos realizados nas diferentes disciplinas de Artes.

Com dedicação, esforço, empenho e alguma criatividade, transformaremos a escola num espaço mais familiar.

Prof. Ferdinando Gonçalves

A ATIVIDADES

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE HIGIENE PESSOAL

No dia 24 de fevereiro, pelas 15h, no Anexo da Escola Básica do 2º e 3º ciclo dos Louros, foi realizada uma ação de sensibilização sob a temática de Higiene Pessoal, pelos enfermeiros, Nádida Vieira e João Macedo.

Esta temática foi dirigida a todos os encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo do percurso

curricular alternativo (PCA).

Esta ação de sensibilização foi de extrema importância para a nossa população. Os enfermeiros realçaram que a higiene pessoal, passa pelo nosso vestuário, os cuidados a ter com o corpo, com as mãos, a nossa saúde oral e, também,



a nossa mente, que, consequentemente, terão benefícios ao nível da auto-estima e da autoconfiança de cada um de nós.

Psicóloga Sara Silva

VISITA DE ESTUDO: AO ENCONTRO DO PATRIMÓNIO SAGRADO

Numa linda manhã de sol, dia 13 de Março, a turma do 6º A saiu do anexo dos Louros e iniciou um périplo pelas igrejas do Socorro e pela igreja mãe de todas as igrejas, a Sé catedral do Funchal. Levamos na mão, apenas, um bloco de desenho, um lápis e uma borracha... e, claro, a máquina fotográfica para registar todos os pormenores daqueles fantásticos exemplares da ARTE SACRA!

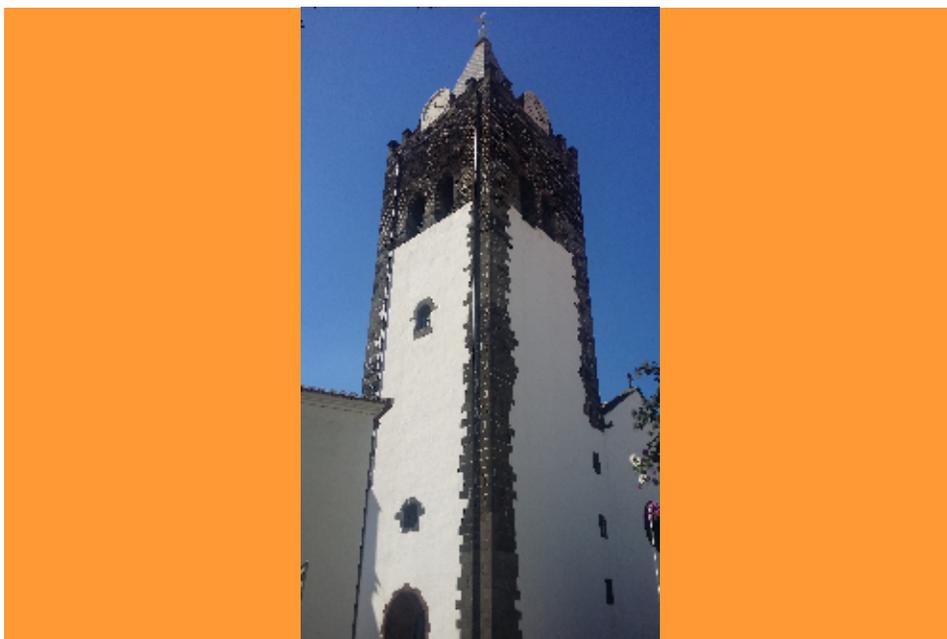
Sem medo, pegamos no lápis e começamos a obra, afinal, os professores pediram-nos apenas esboços...

O objetivo é construir as respetivas torres das igrejas com materiais recuperáveis nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. Já colocamos mãos à obra e reunimos algum material. Fazemos questão de vos mostrarmos o produto final no próximo período!

E, já agora, aqui fica um ECO CONSELHO:

Que a letra R seja a vossa preferida!
REDUZIR, RECLICLAR E REUTILIZAR,
SEMPRE!

Prof.ª Alexandra Franco



A ATIVIDADES

SEMANA DA AMIZADE

2 a 6 de março

Com muito entusiasmo, no passado dia 6 de março, celebrou-se o dia da amizade no Anexo da Escola dos Louros.

Começamos por reunir todas as turmas, incluindo os EFA, e todos os auxiliares da acção educativa, no campo desportivo. Ao som da música, todos dançamos livremente numa " smile dance".

Depois, reunimo-nos no refeitório, no qual foi distribuído o correio da amizade. Foi bonito ver a alegria e a surpresa espelhadas nos rostinhos jovens, enquanto abriam os seus postais e cartões coloridos, repletos daquele sentimento tão nobre que é o da AMIZADE. Houve lágrimas enternecedoras, gritinhos de satisfação e

quem não resistisse a ler em voz alta o seu postal. Alguns dos recetores das mensagens, num impulso, dirigiram-se aos amigos com um sentido abraço, sob o aplauso dos presentes. Esta nossa celebração terminou da melhor maneira, com um delicioso bolo de chocolate confeccionado na nossa escola.

É de realçar que esta nossa pequena-grande festa foi abrilhantada



pelos professores Gilberta Camacho e Elder Cardoso que vieram representar a escola-sede.

Prof.ª Alexandra Franco

Prof.ª Ana Paula Freitas

Psicóloga Sara Silva

PROGRAMA COMENIUS "WE TALK"



Nos dias 3 e 4 de março, no âmbito do programa Comenius «We Talk!», recebemos um grupo de professores e alunos de uma escola de Manchester, Inglaterra. No dia 3, visitamos alguns pontos turísticos da nossa ilha e no dia 4, passamos a manhã na nossa escola e desenvolvemos atividades diversas, a saber: confeção de uma bela sobremesa, seguido de um momento de karaoke e, por fim, foram dinamizados jogos tradicionais no campo desportivo. Alunos e professores mostraram as suas capacidades e, acima de tudo, divertiram-se. Serviu, ainda, para que os nossos meninos praticassem o inglês e convivessem com os novos amigos.

No fim, foi servida uma bela refeição, pois a manhã ia longa e o estômago reclamava!

Prof. António Jorge

SER LOUROS... 25 ANOS A ILUMINAR FUTUROS!

Obrigada a todos os funcionários e professores, que com muita paciência nos ajudaram para o resto das nossas vidas, sem sabermos.²

Este ano letivo, a Escola dos Louros comemora 25 anos de existência, embora a sua história possa ser contada a partir de 1983 quando ainda era um anexo da Escola de Artes de Francisco Franco (hoje Escola Secundária Francisco Franco). Posteriormente passou a ser um anexo da Escola Bartolomeu Perestrelo. A independência chegou em 1989, devido ao aumento da população discente das zonas circundantes. As

primeiras instalações funcionaram na Travessa do Lazareto e, neste mesmo ano, criou-se um anexo na antiga Escola Primária do Faial. Em 2000, devido às condições insuficientes e degradadas das instalações, foi inaugurado o edifício na Rua dos Louros. Este é um ponto de viragem importante na história da escola, uma vez que foi possível a partir deste ano letivo abrir o 3º ciclo. Mais recentemente, em 2013, um grupo de professores e alunos da escola regressou às antigas instalações, criando assim o anexo da Escola dos Louros.

2000 foi também o ano da minha entrada em funções nesta escola, já lá vão 14 anos. Por isso, (porque já faço parto da mobília), pediram-me para redigir um texto sobre o tema do Plano Anual de Atividades do presente ano letivo: "Ser Louros – 25 anos a iluminar futuros". Na introdução deste Plano, como justificação temática, pode ler-se: "Trata-se simultaneamente de assinalar um marco histórico na vida da nossa escola e de associar-se ao mundo que nos rodeia, já que 2015 foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como Ano Internacional da Luz. A grande abrangência da sua ação, perspectivada no conceito "SER Louros", permitirá aos diferentes atores do processo educativo encontrar espaço para a concretização das suas ideias, de forma criativa e integrada, valorizando um dos aspetos distintivos da nossa cultura de escola: o trabalho de equipa. Isto sem esquecer ou descurar a dimensão individual, o contributo pessoal que cada um deposita na construção do TODO."¹

A mim, este tema, por um lado, transporta-me necessariamente para a história da escola e para todos os que aqui passaram e deixaram a sua marca. Por outro lado, faz-me pensar no que é "Ser Louros"...

A história da escola ao longo destes 25 anos fez-me viajar para longe e pensar nos colegas e amigos que conheci, com quem convivi, com quem trabalhei e que vi partir para outras cidades, para o descanso da reforma ou, infelizmente, da vida. Fez-me

pensar nos alunos que vi crescer fisicamente, mas sobretudo pessoalmente; naqueles que me pareciam que andavam um pouco perdidos, mas que se encontraram; naqueles cujo olhar brilhava nas mais pequenas experiências e atividades; naqueles audazes que tudo queriam saber e experimentar; naqueles que ensinei e me ensinaram. Fez-me pensar em todos os funcionários que colaboraram ativamente para tornar o meu trabalho mais fácil. E nos encarregados de educação que participaram e cooperaram orgulhosamente com os seus educandos nas atividades curriculares e extracurriculares da escola.

O tema do Plano Anual de Atividades remete-me para um sucesso constante, mas a mim suscitou-me uma dúvida: teremos mesmo iluminado futuros?

Foi a partir desta premissa que decidi procurar alguns antigos alunos da escola e perguntar-lhes se a Escola dos Louros tinha contribuído de alguma forma (pessoal ou profissionalmente) para o seu futuro. Das poucas respostas que obtive, concluo que, sobretudo em termos pessoais, a escola fê-los crescer e contribuiu para o seu futuro. Ensinou-lhes que a escola e os estudos são importantes na vida, como refere o Fábio Gonçalves, de 27 anos, mas que as relações e os laços pessoais que se criam na adolescência podem perdurar no tempo. Alguns recordam algum professor em particular, como o Eduardo Caires, de 31 anos, que relembra a professora Isabel e os conselhos que esta lhe deixou num livro que ele fez e que está assinado por todos os seus colegas, professores e funcionários; outros, como a Tatiana Gonçalves, de 27 anos, relembra os amigos, os professores e os Louros como uma "segunda casa e uma família". Aliás, foi nos Louros que ela encontrou o seu marido.

A história desta e de qualquer escola faz-se de pessoas e foram as pessoas que passaram pela escola dos Louros que dão o mote para o que é "Ser Louros". Mas são também aquelas que continuam ao longo destes 25 anos a investir e a persistir no trabalho nesta escola, são aquelas que se preocupam, que partilham e que trabalham em equipa. Para mim "Ser Louros" é, sem dúvida alguma, qualquer Homem que ajuda, que partilha, que ensina, que aprende, que vive esta escola como uma segunda casa e uma família.

"Ser Louros – 25 anos a iluminar futuros"?

Sem qualquer hesitação, assino em baixo.

Prof.ª Elsa Trindade

Colaboraram nas respostas ao questionário:

Eduardo José Azevedo Caires, 31 anos, impressor de tipografia

Tatiana Soraia F. C. Gonçalves, 27 anos, empregada de mesa de 2º grau

Fábio Dinarte Gomes Gonçalves, 27 anos, polivalente de manutenção.

1 Introdução do Plano Anual de Atividades, texto da Prof. Helena Mota (adaptado)

2 Tatiana Gonçalves

AMIZADE NO ANEXO DOS LOUROS

A Semana da Amizade decorreu no Anexo da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo dos Louros, entre os dias 2 a 6 de março de 2015. Esta semana foi organizada pela psicóloga Sara Silva, dentro do programa de Competências Pessoais e Sociais "Aprender para Crescer Investindo em Si" que é dinamizado na disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS).

Durante esta semana, foram realizadas diversas atividades, em colaboração com toda a equipa de profissionais do Anexo, mas, principalmente, com os docentes de EV/ET, de Português e, também, os próprios alunos. Os docentes de EV/ET colaboraram na elaboração de um painel "A Árvore da Amizade", em que os alunos de todas as turmas, acompanhados, tiveram a oportunidade de escrever no painel o que é ser amigo e o que é a amizade.

Os docentes de Português apoiaram os alunos no que quisessem fazer: elaboração de cartas, bilhetes, postais, desenhos...

Durante esta semana, também esteve aberto o "correio da amizade", caixa onde os alunos, docentes, funcionários, puderam depositar uma carta ou postal para alguém da sua estima.

A semana da amizade tem por intenção fazer sobressair as características mais positivas das pessoas...

Nas sessões do programa, em segredo dos adultos do Anexo, foram ensaiadas várias músicas: o "Smile Dance"; uma música para os nossos jovens cantarem aos adultos e ainda outra música escolhida pelos alunos. Esta última foi escolhida para permitir a proximidade da tríade docente- aluno- funcionário, fora do ambiente de sala de aula, num ambiente mais informal.

A Semana da Amizade tem por intenção fazer sobressair as características mais positivas das pessoas, já que as negativas têm tendência a estar à tona e sublinhar a importância não só "do receber", mas, essencialmente, a "do dar".

O dia 6 de março foi o culminar da Semana da Amizade com a apresentação de todo o trabalho realizado nos bastidores, havendo um espírito de divertimento entre professores e alunos.

Começamos por reunir todas as turmas, incluindo os alunos do curso EFA e todos os auxiliares da ação educativa, no campo desportivo. Ao som da música, todos dançamos o "Smile Dance" e outras composições.

Depois, reunimo-nos no refeitório, onde foi distribuído o correio da amizade. Foi bonito ver a alegria e a surpresa espelhadas nos rostinhos jovens, enquanto abriam os seus postais e cartões coloridos, repletos daquele sentimento tão nobre que é o da AMIZADE. Houve lágrimas enternecedoras, gritinhos de satisfação e quem não resistisse a ler em voz alta o seu postal. Alguns dos recetores das mensagens, num impulso, dirigiram-se aos amigos com um sentido abraço, sob o aplauso dos presentes. Esta nossa celebração terminou da melhor maneira, com um delicioso bolo de chocolate confeccionado na nossa escola.

É de realçar que esta nossa pequena-grande festa foi abrilhantada pelos professores Gilberta Camacho e Elder Cardoso que vieram representar a escola-sede.

Prof.ª Ana Paula Freitas

Prof.ª Alexandra Franco

Psicóloga Sara Silva



A ALUNOS

Virei

TEORIA DE GESTALT

Uma pedra
Uma folha
Um tronco
Um fruto

Observei. vezes sem conta e, finalmente, desenhei em várias tipos de papel. Desenhei a carvão, a sanguínea, a pastel seco/óleo, com técnicas aguareláveis! Desenhei só com pontos (pontilhismo) e com diferentes linhas (grafismo). E porque falei em Gestalt? Porque esta teoria estuda a forma como nós vemos os objetos. Ao observar esta imagem, alguns de nós vemos primeiro a forma gigante da folha e outros reparamos logo nos vários pequenos objectos representados...

E nas imagens, o que consegues VER?



Curiosidades sobre a Teoria da Gestalt

- Empregue no recrutamento de pessoal (entrevistas de emprego)
- Empregue na publicidade, design, ilustração, rádio...

Atividade de EV orientada pela
Prof^a Alexandra Franco

DESFILE DE CARNAVAL DOS LOUROS



Carnaval na escola sob o tema aglutinador "A luz a iluminar futuros!"

Prof.^a Ana Paula Freitas

DESCRIÇÃO DE UMA PAISAGEM

Roger Keiflin

(<http://coktail93.free.fr>)

6º A

"Esta paisagem é maravilhosa." (Diana)

"É uma paisagem muito linda, com várias cores, que atrai os meus olhos." (Luís Miguel)

"Gosto deste campo de trigo, que eu vejo à minha frente e que está matizado de belas flores." (João)

"É um jardim tão lindo como uma borboleta lindíssima, porque tem flores de pérolas vermelhas como o sangue, rosas do amor e girassóis amarelos." (Alexandre)

"O riacho parece partido pelas muitas pedras, cinzentas como as nuvens das tempestades." (Nuno)

"E vejo uma árvore muito bonita como uma mãe que ajuda com a sua sombra fresca." (Madalena)

"O ar fresco das montanhas empurra-me para uma árvore bicuda, esverdeada como um campo de relva." (André)

"Perto avisto uma casinha pintada de branco, com o telhado alaranjado. A protegê-la estão dois ciprestes como duas sentinelas quietas a apontar para o céu com os seus dedos finos." (Lisandro)

"Vejo a montanha branca como uma



folha de papel." (Paulo)

"Depois dou um passeio pela montanha e ela é uma pedra de gelo. De lá vejo uma cascata que parece um chuveiro." (Rodrigo)

Em suma: "O céu muito azul clarinho, a montanha grande com neve no topo e uma cascata. Um campo de flores vermelhas grandes e com volume. Uma árvore grande verde e amarela. Uma casa pequena, branca e com o telhado cor-de-laranja." (Duarte)

6º B

"Vejo uma paisagem campestre com o céu azul e o sol a brilhar." (Hugo)

"Há flores vermelhas e cheirosas, que abanam ao sabor do vento e árvores com frutos deliciosos que, quando se trincam, parecem um doce com açúcar." (Francisco)

"O céu está limpo e azul, unicamente cortado pela montanha que está coberta de neve." (Rúben Abreu)

"Na base da montanha há um campo com

muitas flores amarelas como o sol que brilha num dia de verão." (Joana)

"Observo um casebre de paredes lisas e brancas com uma janelinha e um telhado cor-de-laranja." (Rúben Abreu)

"À frente do casebre, há erva seca devido ao calor, parece ouro espalhado no chão." (Rúben Tavares)

"À frente de uma gigante árvore, eu avisto uma mata dourada, salpicada com papoilas vermelhas como o sangue." (Catarina)

"Ao lado da árvore há um pequeno rio onde se pode ouvir o barulho da água. Parece a chuva a cair nas noites de inverno." (Marina)

"Há um muro a separar uma mancha amarela, coberta de flores maravilhosas: azuis, roxas, vermelhas e verdes." (Virgílio)

"Apetece-me procurar borboletas bonitas!" (Bruno)

Profª. Elsa Trindade

É um jardim tão lindo como uma borboleta lindíssima, porque tem flores de pérolas vermelhas como o sangue, rosas do amor e girassóis amarelos.
(Alexandre, 6ºA)

A ALUNOS

O João chegava à sala de aulas, depois do recreio, com seus olhos castanhos ainda irrequietos, tão irrequietos que a professora pensava:

- Ainda estão a jogar futebol, os marotos!

O rapaz acomodava as suas pernas longas debaixo da mesa pequena, puxava a cadeira com ruído e ali ficava "bem instalado", pronto para aprender.

Era uma aula sobre a Laurissilva, bem divertida.

O João ainda viu a Marina com um ramo de loureiro, na mão, para todos cheirarem e ouviu o diabrete do Emanuel a ri-se do pombo trocaz. É que o pombo

semeia loureiros, mas não é com o bico... é com o ânus! Engole as sementes inteiras e depois são largadas, pela floresta fora, com o cocó.

A Susana disse uma palavra difícil – Macaronésia.

Claro que o João já não estava atento e respondeu-lhe:

- Sim, gosto de macarrão.

- Nada disso, Ma-ca-ro-né-si-a, significa ilhas afortunadas – explicou a colega.

Ele tirou um lenço para limpar o suor e "voou" para os Açores. Um papel amarelo voou do seu bolso para o chão.

PROFESSORA, É SEGREDO!

Minutos depois, quando abriu os olhos, a professora estava na sua frente, calada, com um bilhete na mão:

"És querido como um bis-bis!" E estas palavras estavam rodeadas por um coração.

Não a deixou falar.

De um salto chegou ao ouvido dela:

- Psss! É segredo! Professora, eu tenho uma namorada!

Prof.^a Ana Paula Freitas

"Ana Coruja"

D DESPORTO

Nos tempos atuais torna-se, por vezes, difícil tirar as

crianças/jovens do quarto, da casa, da passividade para a prática de atividade

física. No entanto, está comprovado que a prática de exercício físico faz bem ao ser humano. Nas crianças/jovens, os praticantes são mais saudáveis/desenvolvidos a nível motor e têm maior rendimento escolar (estudo da Faculdade de Motricidade Humana). Uma das explicações das várias investigações que têm sido feitas passa na melhor autoestima, motivação, autonomia e relacionamentos positivos. Na oferta existente ao nosso redor para a prática regular de exercício físico, cabe ao aluno escolher/ ser orientado para a que melhor se enquadra naquele momento. Na nossa escola, além das aulas de Educação Física, a oferta é variada: geocaching, ténis de campo, patinagem, cicloturismo, pedestrianismo, natação,

ginástica localizada, badminton, andebol e futsal. Por exemplo, a natação surge como hipótese bastante viável para os alunos. Esta, como outros desportos, melhora o sistema cardíaco e respiratório; tem baixo impacto; promove o gasto calórico significativo; alivia/ controla stress ou tensões existentes, dissipando energias; controla o peso corporal; trabalha vários grupos musculares; o coração/ tecidos musculares/ vasos sanguíneos tornam-se mais fortes; fomenta a melhoria do sono ou equilíbrio emocional; é um momento de convívio.

Torna-se importante que o aluno tenha conhecimento/ presente que o mexer faz bem. Pode ser praticante ou experimentar as diversas opções existentes de prática física, como as que a EB2/3 dos Louros proporciona.

Grupo de Educação Física

EB2/3 dos Louros





CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Os cursos EFA dão-lhe a possibilidade de adquirir habilitações escolares e/ou competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

A certificação escolar, resultante de um Curso EFA de nível básico, permite-lhe o prosseguimento de estudos através de um Curso EFA de nível secundário ou o ingresso num processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, com vista à obtenção de uma qualificação de nível secundário.

Sendo assim, Os Cursos EFA organizam-se:

- a) numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida
- b) em percursos de formação,

definidos a partir de um diagnóstico inicial avaliativo, efetuado pela entidade formadora do Curso EFA

c) em percursos formativos desenvolvidos de forma articulada, integrando uma formação de base e uma formação tecnológica ou apenas uma destas

d) num modelo de formação modular, tendo por base os referenciais de formação que integram o Catálogo Nacional de Qualificações

e) no desenvolvimento de uma formação centrada em processos reflexivos e de aquisição de competências, através de um módulo intitulado "Aprender com autonomia".

Tendo em vista o próximo ano letivo



2015-2016, a nossa escola pretende abrir novos Cursos EFA - Percursos formativos B1, B2, B3.

Oferta de Cursos EFA 2015-2016:

EFA B1 - 1º ciclo

EFA B2 - 2º ciclo

EFA B3 - 3º ciclo

PRÉ- INSCRIÇÃO:

De 8 a 30 de abril de 2015

MATRÍCULAS:

De 2 a 30 de junho de 2015

Prof.ª Sara Câmara

ESCOLHENDO A ALEGRIA

Durante o segundo período, em Desenvolvimento Pessoal e Social, estivemos a trabalhar o ciclo da vida, o ciclo das relações, a comunicação e a amizade.

As nossas sessões foram muito animadas com muito dialogo, alguns registos escritos de reflexão, mas muito ioga do riso (sessão sim, sessão não) e até experimentamos smile dance. Realizamos, também, meditações no final destas sessões, o que foi do agrado de todos. Estas são estratégias que nos disponibilizam para um dia mais bem disposto, permite-nos ultrapassar algumas situações mais difíceis da vida, para além do exercício aeróbico que o ioga do riso proporciona. É visível que

esta turma criou laços de amizade uns com os outros e o espírito de união fez com que, por mais do que uma vez, tentassem trazer às aulas o elemento que diz não gostar das dinâmicas de riso que desenvolvemos nestas sessões, e das quais todos os outros gostam, referindo, inclusivamente, de que esta deveria ser a primeira aula da semana, pois ficam mais bem dispostos durante todo o resto do dia.

As sessões estão quase a acabar, mas é sempre muito gratificante trabalhar para e com pessoas como estas, que constituem a nossa primeira turma do curso EFA.

Prof.ª Graça Moreira

OFERTA DE CURSOS EFA

2015/2016:

EFA B1 - 1º ciclo

EFA B2 - 2º ciclo

EFA B3 - 3º ciclo

PRÉ- INSCRIÇÃO

De 8 a 30 de abril de 2015

MATRÍCULAS

De 2 a 30 de junho de 2015

I INFORMAÇÕES

TRILHOS PARA UMA ESCOLA PÚBLICA

No passado dia 26 de fevereiro, o anexo da nossa escola teve a honra de receber o grande pedagogo, professor José Pacheco, "pai" da Escola da Ponte (<http://www.escoladaponte.pt>).

Este encontro teve como objetivo dar a conhecer aos professores desta escola como foi construído o projeto pedagógico da Escola da Ponte e os projetos que o professor José Pacheco está a desenvolver, neste momento, no Brasil, nomeadamente, o Projeto Âncora (<http://www.projetoancora.org.br>).

Neste momento de partilha, foi dado o primeiro pequeno passo, no sentido de transformarmos a escola num lugar onde "todos possam aprender e ensinar com prazer" e estruturar o melhor possível o futuro dos nossos jovens.

Um agradecimento muito especial ao professor José Pacheco pela sua coragem e dedicação à sua grande missão: incomodar os acomodados; sacudir os adormecidos e abraçar os que ainda sonham...

Prof.ª Nádea Barros



Neste momento de partilha, foi dado o primeiro pequeno passo, no sentido transformarmos a escola num lugar onde "todos possam aprender e ensinar com prazer" e estruturar o melhor possível o futuro dos nossos jovens.

PEQUENOS JORNALISTAS

Alunos do 5º ano dos Percursos Curriculares Alternativos:

André Gil 5ºA

Daniela Faria 5ºA

Cristiano Gouveia 5ºA

João Marcelo 5ºA

Tatiana Caires 5ºA

Sandra Carolina 5ºA

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Divone Gouveia

Márcia Andrade

Márcia Azevedo

Vera Mónica Dias

<http://escolas.madeira-edu.pt/>

eb23louros/

PUZZLE ONLINE

INTERNET SEGURA

Clique na imagem para construir o puzzle



Dia da Internet mais Segura 2015

Terça-Feira, 10 de Fevereiro

Juntos, vamos criar uma Internet Melhor